

L. Eu creio no Espírito Santo"

[TRÊS PECADOS

WOJTYLIANOS CONTRA O

ESPÍRITO SANTO]

O herege Wojtyla:

1. Abandona o *Filioque*,
2. Atribui ao Espírito Santo a obstinação no paganismo e
3. Arruína a teologia dos sacramentos.

1. ABANDONO DO FILIOQUE: Primeiramente, o dogma católico. O Espírito Santo procede do Pai e do Filho (em latim: *Filioque*). Os gregos cismáticos (inadequadamente chamados de "ortodoxos") negam este dogma. Fotius negou-o, assim como o bispo de Constantinopla, Miguel Cerulário, que desencadeou o cisma oriental em 1054. Os gregos retornaram à doutrina correta durante o Segundo Concílio de Lyon, mas logo caíram novamente no erro. Eles reconheceram novamente o *Filioque* no Concílio Ecumênico de Florença, depois que um cardeal latino citou uma sentença de São Epifânio, um dos Padres da Igreja gregos muito venerado pelos orientais. No entanto, após o concílio, os gregos voltaram à sua heresia. Em 1453, oito anos após o Concílio de Florença, a cidade de Constantinopla foi capturada pelos turcos. Os gregos haviam blasfemado contra o Espírito Santo ~ sua capital foi invadida no dia de Pentecostes, que é a festa do Espírito Santo!

Que os gregos tenham sido punidos por Deus por terem negado o *Filioque* não se deve apenas a essa extraordinária coincidência de datas, mas também a uma revelação privada do bem-aventurado Constante de Fabriano (falecido em 1481). Ele fazia fervorosas orações para que os muçulmanos não invadissem Constantinopla. No entanto, Deus revelou-lhe que permitiria a invasão turca para punir os gregos cismáticos, culpados por terem negado o *Filioque*.

Laxismo wojtyliano: ao invés de distinguir entre os "católicos" que reconhecem o *Filioque* e os "hereges" gregos que negam este dogma, Wojtyla transforma os cismáticos (e hereges) gregos em "cristãos orientais". Segundo ele, existiria uma "tradição oriental" e uma "tradição ocidental", que seriam complementares. "Esta legítima complementaridade, se não for rigidificada, não afeta a identidade da fé na realidade do mesmo mistério confessado" (*Catecismo da Igreja Católica*, nº 248).

Esta maneira de apresentar a fé é errônea:

1. A verdadeira tradição oriental favorece o *Filioque* (São Gregório de Nissa, São Epifânio), enquanto os gregos cismáticos a traem. Os gregos até agem como falsificadores, pois suprimiram em escritos de São Gregório de Nissa e também nos atos do Sexto Concílio Ecumênico passagens onde o dogma do *Filioque* é ensinado!
2. Não há "complementaridade", mas **negação da fé solenemente definida** no Concílio de Florença **por gregos e latinos!**
3. Aquele que permanece firmemente ligado ao *Filioque* é hipocritamente acusado de "rigidez na complementaridade": não se poderia desacreditar melhor a sã intransigência sobre um artigo de fé católica e divina!
4. É **de fé** que a adição do "Filioque" no credo foi uma medida razoável e útil.

Wojtyla afirma até mesmo que a Igreja romana precisaria das luzes dos hereges gregos: "Por serem complementares, as duas tradições são, até certo ponto, *imperfeitas* se consideradas isoladamente. É no encontro delas que podem se complementar mutuamente e apresentar uma interpretação *menos inadequada* do 'mistério oculto desde séculos e gerações, mas agora manifestado aos santos'" (*Documentation catholique*, 16 de fevereiro de 1986, p. 183).

Os gregos negam um artigo de fé. Wojtyla alinha-se a eles. "Alguns católicos, incluindo o papa, admitem que se possa recitar o *credo* sem o *Filioque*, como foi feito em São Pedro de Roma" (Michel Endokimov, *La Croix*, 15 de fevereiro de 1986).

2. A OBSTINAÇÃO NO PAGANISMO, FRUTO DO ESPÍRITO SANTO: Wojtyla retoma algumas antigas heresias. Mas ele também sabe ser criativo. De fato, devemos a ele uma invenção original. A obstinação no paganismo seria... o fruto do Espírito Santo!

"O Espírito Santo está até misteriosamente presente nas religiões e culturas não-cristãs" (discurso de 26 de março de 1982). Isso é evidentemente falso, pois contrário às Sagradas Escrituras: "Todos os deuses das nações pagãs são demônios" (*Salmo XCV*, 5). Mais uma vez, chegamos à mesma conclusão: Wojtyla é um herege. Pois aquele que sustenta o contrário do que foi claramente revelado na Bíblia é, *ipso facto*, um herege (São Tomás: *Suma Teológica*, I, q. 32, a. 4).

Qualquer pessoa que estude as religiões não-cristãs rapidamente percebe que são um tecido de absurdos e até de torpezas. Bem, a partir de agora, a adesão a tais erros deve ser atribuída ao Espírito Santo. Citando Wojtyla: "A firmeza na crença daqueles que professam religiões não-cristãs vem do Espírito da Verdade" (encíclica *Redemptor hominis*, 4 de março de 1979).

Existem traduções de *Redemptor hominis* que são inexatas: a firmeza dos pagãos seria "às vezes um efeito do Espírito da Verdade". A divergência entre os tradutores exige um exame do texto latino oficial da encíclica. Aqui está ele: "Nonne interdum firma persuasio non christianas religiones profitentium, quae et ipsa procedit a Spiritu veritatis, extra fines aspectabiles Corporis mystici operante - forsitan confundat christianos...". Uma tradução correta seria formulada assim: "Não acontece por vezes que a firme convicção daqueles que professam religiões não-cristãs - que também procede do Espírito da Verdade, operando além dos limites visíveis do Corpo místico - não envergonhe os cristãos...?".

É verdade que a frase está na forma interrogativa, mas ela contém no meio uma afirmação. O "quae et ipsa" se refere à "firma persuasio". A proposição afirmativa inserida no meio da frase interrogativa é esta: "firma persuasio non christianas religiones profitentium procedit a Spiritu veritatis, extra fines aspectabiles Corporis mystici operante". Isso significa afirmar que a obstinação no paganismo anticristão procede do Espírito Santo.

3. RUÍNA DA TEOLOGIA SOBRE OS SACRAMENTOS: Em outra encíclica (*Dominum et vivificantem*, 18 de maio de 1986), Wojtyla afirma a suposta habitação do Espírito Santo "no coração de cada homem". O Espírito Santo "é dado aos homens. E da abundância deste Dom não criado, cada homem recebe em seu coração o dom criado particular pelo qual os homens se tornam participantes da natureza divina. Assim, a vida humana é penetrada pela vida divina." Com esta encíclica, Wojtyla arruína a teologia católica sobre os sacramentos, fonte da graça. Se todos têm o Espírito Santo, para que servem então o batismo ou a confissão? Sempre este novo dogma do "homem-deus".

[1] Os verdadeiros registros do Sétimo Concílio, mantidos pelos Latinos, mencionam "Credimus et in Spiritum sanctum Dominum, et vivificantem, ex Patre Filioque procedentem"; enquanto nos exemplares mantidos pelos Gregos, lê-se apenas "ex Patre procedentem". No Concílio de Florença (onde se reuniram Gregos e Latinos), o cardeal Julianus observou esta omissão. Julianus obteve suas informações de Emmanuel Caleca, um tipo de "transfuga" grego convertido à Igreja Latina e Romana em 1396 (informação encontrada em Baronius: *Annales Ecclesiastici*, anno 680). Os Gregos, para negar o *Filioque*, removeram a preposição "ex" de um texto de São Gregório de Nissa (informação encontrada em Guérin: *Les conciles généraux et particuliers*, Bar-le-duc 1872, t. II, p. 557).

[2] "Portanto, em nome da Santa Trindade, do Pai, do Filho e do Espírito Santo, com a aprovação deste santo concílio universal de Florença, NÓS DEFINIMOS ESTA VERDADE DE FÉ para que seja crida e recebida por todos os cristãos, e que todos a professam: que o Espírito Santo procede eternamente do Pai e do Filho (*ex Patre et Filio*), e que ele possui sua essência e seu ser subsistente tanto do Pai quanto do Filho ao mesmo tempo, e que procede eternamente de ambos como de um único princípio e de uma única espiração" (Concílio de Florença: bula *Laetentur caeli*, 6 de julho de 1439).

[3] "NÓS DEFINIMOS AINDA MAIS: a explicação contida nestas palavras: '*Filioque*' foi adicionada ao símbolo de maneira lícita e razoável para iluminar a verdade e por uma necessidade urgente naquela época" (Concílio de Florença: bula *Laetentur caeli*, 6 de julho de 1439).

Revision #1

Created 3 July 2024 02:53:24 by Admin

Updated 3 July 2024 02:54:04 by Admin